

... continuação

GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da **GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.** São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receita	
Veja as Notas 7.b e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto:
A Companhia e suas controladas atuam no segmento de geração distribuída de energia solar e suas receitas são originadas de contratos de locação das usinas fotovoltaicas e serviços de operação e manutenção dessas usinas. As respectivas receitas são calculadas mensalmente com base em fórmulas definidas em contratos apresentando a geração de energia do período como principal variável nessa apuração. Parte das receitas de vendas de energia tomam por base estimativas dos valores de energia fornecida aos clientes, conquanto ainda não faturadas na data do balanço, em virtude do intervalo de tempo entre a data da última leitura para medição e a data do encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2023, o valor estimado de venda de energia já fornecida a clientes e ainda não faturada, reconhecido contabilmente é de R\$ 1.665 mil (R\$ 2.958 em 31 de dezembro de 2022). Os riscos observados, e que demandaram foco em nossa auditoria, referem-se ao reconhecimento de receita fora de período de competência e/ou estimativas e premissas complexas e críticas para estimar essas receitas, na medida em que envolve: Estimar os volumes de energia consumida pelos clientes.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação do desenho dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre o reconhecimento de receitas;</li> <li>- Inspeção documental, em base amostral, de transações de vendas ao longo do exercício para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia, e verificação dos comprovantes de liquidação financeira;</li> <li>- Recálculo do contrato de locação com base nas cláusulas contratuais e controles de geração de energia injetada reconhecida pela concessionária e análise dos comprovantes de aceitação do cliente.</li> </ul> Todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receitas é aceitável no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 22 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC CE-003141/F-5  
Diego Feliciano Irineu - CRC 1SP223212/O-2

# Uma perspectiva alternativa sobre os benefícios da arrecadação tributária

Ao analisar os números divulgados recentemente pela imprensa, é evidente que a arrecadação de impostos federais está em ascensão, seguindo uma tendência robusta iniciada já em janeiro e mantida em fevereiro

Sérgio Goldman (\*)

Essa dinâmica não passa despercebida pelos agentes de mercado, que veem nesses dados um sinal de estabilidade fiscal. No entanto, seria essa uma interpretação completa da situação?

A estratégia atual do governo, centrada no aumento da arrecadação para buscar um equilíbrio fiscal, parece negligenciar a tão necessária redução de despesas. A visão predominante é de que um maior volume de receitas tributárias resultará em um déficit fiscal menor, o que é traduzido como positivo para o mercado. No entanto, é importante questionar essa premissa.

Um olhar comparativo para além das fronteiras revela uma realidade peculiar: a carga tributária brasileira, que atingiu 33,5% em 2023, está próxima da média dos países da OCDE, que foi de 34,0% no mesmo ano. No entanto, quando observamos a América Latina e o Caribe, a disparidade é gritante, com uma carga média de apenas 21,7%. Países como México, Chile e Colômbia apresen-



tam números ainda mais baixos, evidenciando uma lacuna de aproximadamente 12 pontos percentuais em relação ao Brasil, que persiste desde 2000.

Esse excesso de carga tributária, equivalente a cerca de R\$1,4 trilhão transferidos para o setor público anualmente, levanta questões cruciais sobre o impacto desse peso sobre o crescimento econômico. Desde a implementação do Plano Real em 1994, a carga tributária tem crescido gradualmente, enquanto o crescimento econômico médio tem se mantido em modestos 2,4% ao ano, insuficiente para atender

às demandas sociais da população.

A recente aprovação da reforma tributária, embora seja um marco importante, ainda deixa incertezas sobre a alíquota padrão do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Apesar das promessas do governo de que não haverá aumento na carga tributária, a falta de definição sobre essa alíquota levanta preocupações legítimas sobre a possibilidade de um aumento indesejado.

Diante desse cenário, é crucial considerar duas reflexões fundamentais. Primeiramente, é imperativo questionar se a elevada

carga tributária não é um dos principais obstáculos ao crescimento econômico no Brasil. Se essa hipótese for confirmada, seria sensato buscar uma estratégia gradual para aproximar a carga tributária brasileira daquela observada em países da região. Em segundo lugar, é essencial repensar como os resultados positivos da arrecadação de impostos são interpretados pelos agentes de mercado.

Enquanto muitos veem essa arrecadação como um indicador de estabilidade fiscal, é preciso considerá-la como um mal necessário, acompanhada de uma estratégia clara para reduzir gradualmente a carga tributária ao longo do tempo. Por que essa abordagem não foi contemplada na recente reforma tributária?

É fundamental promover um debate aberto e amplo sobre essas questões, incentivando a diversidade de pensamento e buscando soluções que equilibrem as necessidades do Estado com o estímulo ao crescimento econômico sustentável.

(\*) - É consultor em finanças estratégicas.

# Rumo a um futuro moldado pela IA generativa

Victoria Martínez (\*)

*Não é novidade ler que o mundo avança a passos largos e que a tecnologia é pioneira na aceleração dessas mudanças*

Também não é estranho perceber que a tecnologia está presente em quase todos os setores e atividades atualmente. Nos últimos 29 anos, desde a primeira conexão comercial brasileira à internet, nenhuma tecnologia evoluiu tão constantemente como a Inteligência Artificial (IA).

Esta inovação, com as suas subespecialidades como sistemas especialistas, redes neurais artificiais, robótica, agentes inteligentes, Deep Learning e IA generativa emergiu como uma força motriz na execução de tarefas específicas no contexto corporativo. Mas vamos começar pelo princípio: o que é inteligência artificial?

A IA é definida como um conjunto de algoritmos e tecnologias projetadas para criar máquinas capazes de imitar funções cognitivas como: ver, compreender, analisar, criar, traduzir, todas com capacidade de processar grandes quantidades de dados a uma velocidade surpreendente. O seu poder reside em automatizar tarefas que antes eram realizadas manualmente, gerando valor tanto para os indivíduos como para as empresas envolvidas nesse processo.

Em tempo, antes de selecionar uma IA, é fundamental compreender o que se pretende automatizar, a potência computacional necessária e a resolução desejada do projeto, considerando as diversas subespecialidades disponíveis para se adaptar às necessidades empresais.

De acordo com uma pesquisa da Harvard Business Review, empresas em todo o mundo usam IA principalmente para atividades relacionadas à tecnologia da informação, como detecção de problemas de segurança cibernética, resolução de problemas tecnológicos com usuários e redução de cargas de trabalho e gerenciamento de produção, além de medir a conformidade no uso de fornecedores.

Ainda que, nesse momento, estejamos apenas vendo os primeiros sinais do potencial da inteligência artificial, já foram observados avanços em aplicações práticas em diversos setores, como agricultura, finanças, educação, logística, saúde e transporte. Segundo um levantamento da consultoria Gartner, espera-se que, até 2025, o mercado de IA atinja US\$ 127 bilhões. Tendo em conta este número, não é surpreendente que esta tecnologia esteja cada vez mais personalizada.

Atualmente, uma das IAs que está dando muito o que falar é a Generativa (IAG) que se destaca por gerar novos dados em forma de textos, imagens, músicas, vídeos, áudios e códigos. Graças aos modelos de Deep Learning, a IAG coleta dados criados por pessoas com características semelhantes, permitindo a automatização de tarefas tediosas, aprimorando processos e dando maior eficiência e adaptação de modelos tecnológicos fundamentais, customizando-os às necessidades específicas dos projetos ou clientes.

A IA open source é um dos principais desenvolvimentos na indústria de tecnologia atualmente, possibilitando que as empresas coinventem software e o adaptem às suas necessidades. Desenvolver um novo modelo fundamental costuma ser um projeto grande que envolve muito tempo, esforços e dinheiro, por isso a recomendação que fazemos é aproveitar modelos já treinados e customizá-los por meio do refino, ajustes de indicações ou a incorporação de dados específicos, economizando tempo e recursos.

Sem dúvida, a IA generativa está inaugurando uma nova onda de experiências que irão transformar a maneira como interagimos com informações e marcas. Esta tecnologia permitirá a execução de ações e projetos que antes eram considerados inimagináveis devido à sua complexidade, marcando assim o início de uma era onde a inteligência artificial impulsiona a inovação e redefine os limites do que é possível no mundo dos negócios.

(\*) - É gerente de negócios e data science da Red Hat para a América Latina (https://www.redhat.com).

# Desafios e oportunidades na gestão de equipes de atendimento

Mariana Vieira (\*)

O desempenho das equipes que atendem os consumidores possui relação direta com o comportamento de compra e deve ser visto como um pilar importante em qualquer contexto.

Nun cenário, cuja maior parte dos produtos e serviços possui alta concorrência e baixa variação de preços, os profissionais que, seja de forma presencial ou online, recebem, tiram dúvidas e conduzem a decisão de compra ou a retenção dos clientes, precisam ter clareza e estar cientes da importância de seus papéis nesse fluxo na totalidade.

Ou seja, a necessidade do olhar e das ações dos gestores nos cargos de liderança. Dados organizados pela LCA Consultores com base no Ministério do Trabalho, divulgados recentemente, comprovam que esse pilar pode estar sendo negligenciado. Isso porque, as demissões voluntárias em 2023 bateram recorde, com mais de 7 milhões de

pedidos, o que equivale a mais de 30% dos desligamentos que opções no ano passado.

Além de um mercado de trabalho mais aquecido, outro ponto de destaque para esses pedidos de demissões, segundo ainda a pesquisa, é a falta de perspectiva de crescimento no emprego, fato esse, que pode ser revertido com uma gestão e comunicação mais assertivas, transparentes, que ofereçam um passo a passo a ser percorrido por esse colaborador.

Existe uma frase que deve sempre ser lembrada pelos líderes: "O óbvio precisa ser dito". Pois, muitas vezes a liderança entende que os processos estão alinhados e imagina que o funcionário tenha clara sua trilha dentro da empresa, mas o que recorrentemente percebemos é o contrário.

E para isso, basta detalhar os resultados dos colaboradores, eles são mais tangíveis (metas e índices) e os mais intangíveis, como o clima organizacional

e o nível de segurança psicológica das equipes. Por isso, seguem três dicas que podem iniciar esse processo de melhoria. Confira:

- 1) Combinar e realizar encontros (presenciais ou online) para alinhamento e revisão dos processos, aceitando sugestões e perspectivas por parte dos colaboradores;
- 2) Realizar feedbacks com frequência pré-determinada e não oferecer feedbacks apenas quando se observar questões a serem aperfeiçoadas, dar retornos positivos também são fundamentais para bons resultados;
- 3) Manter atenção ao clima da empresa e tratar pontualmente os desafios de problemas de comunicação e comportamento entre os colaboradores.

(\*) - É Psicóloga e Hipnoterapeuta, Mentora de Líderes e Especialista em Saúde Mental e Segurança Psicológica de Equipes e Gerenciamento do Estresse. LinkedIn: (marianavieirasaudamental).